

LEITURA ORANTE
DA PALAVRA DE DEUS

QUINTO DOMINGO DO QUARESMA





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAM)

Mons. Jaime Spengler, OFM
Presidente

Mons. José Luis Azuaje
Primeiro vice-presidente

Mons. José Domingo Ulloa
Segundo vice-presidente

Mons. Santiago Rodríguez
Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos

Mons. Lizardo Estrada
Secretário geral

Pbro. Pedro Brassesco
Secretário geral adjunto

Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)

Avenida Boyacá No. 169D-75

Código postal 111166

PBX: 6014845804

celam@celam.org

www.celam.org

Equipe editorial

Lisandra Chaves (Costa Rica)

Fernando Canchón (Honduras)

Hna. Ángela Cabrera (República Dominicana)

Edição

Centro para la Comunicación

INTRODUÇÃO



A realidade continua a colocar desafios às famílias para “permanecerem unidas e promoverem uma convivência baseada no respeito, no amor e no cuidado mútuo, na escuta e no diálogo, bem como na leitura da Palavra de Deus e na oração comum” (DAp. 102).

A necessidade de valorizar o acompanhamento pastoral dos casais com encontros de aprofundamento e momentos de espiritualidade e oração a eles dedicados para adquirirem consciência do dom e da graça do sacramento nupcial (cf. AL 58 ss. e 223-230).

O Papa Francisco recordou-nos que precisamente enquanto “afirmamos a beleza da família, sentimos mais do que nunca que devemos defendê-la. Não deixemos que se contamine com os venenos do egoísmo, do individualismo, da cultura da indiferença e do descarte, e assim perca o seu “ADN” de acolhimento e o espírito de serviço”.

1

LEITURA DO TEXTO. O QUE DIZ O TEXTO?

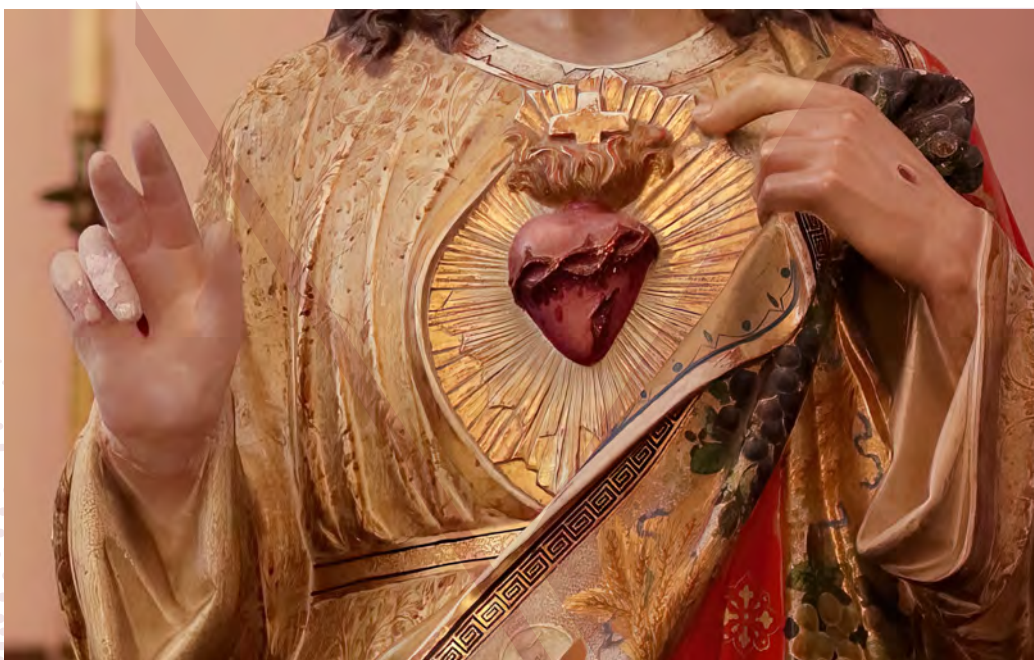
“OH DEUS, CRIA EM MIM UM CORAÇÃO PURO”

Leitura orante do Salmo 50:3-4. 12-15.18-19. Conjunto de leituras: Jr 31,31-34; Hebreus 5.7-9; Jo 12,20-33

Tire os sapatos diante do Senhor para reler o Salmo 50 na sua história de vida, tendo como pano de fundo o conjunto de leituras do Quinto Domingo da Quaresma. É impressionante que o refrão do Salmo seja “Ó Deus, cria em mim um coração puro” e, a seguir, a primeira expressão dos apelos orantes à misericórdia divina.

No centro dos pedidos do salmista está a referência à criação do coração. Antes dessa criação, ele considerava necessário apagar, lavar, limpar, tirar a terra. Posteriormente, visualize os frutos do seu renascimento: renovação, alegria, consolidação e generosidade; porque quer comprometer-se a encaminhar os perdidos ao Senhor, com base na sua própria experiência e sentimento de gratidão.

O salmista indica a exigência teológica para quem deseja a criação de um novo coração. O Senhor não lhe pede ações externas, que são sacrifícios que não o satisfazem ou holocaustos que ele não deseja. A exigência do Senhor aponta para um espírito quebrantado, arrependido e humilhado, atitude fundamental que Ele nunca despreza.



2

MEDITAÇÃO. O QUE O SENHOR ME DIZ NO TEXTO?

O Salmo 50 convida a recuperar a sua dignidade, como pessoa humana e crente, criada à imagem e semelhança de Deus. O impulso para a renovação interior vem movido pelo Espírito, “Senhor e doador da vida”, mas respeita a sua vontade, esperando que você seja capaz de se direcionar para o seu verdadeiro bem.

Pelos critérios do salmista, não há como renascer, a não ser abandonando-se humildemente às entranhas de Deus, bom e imensamente compassivo. A partir da sua própria realidade, você identifica sete necessidades do seu ser para revitalizar o seu estado caótico através da graça. Ele os nomeia em forma de súplica porque, por si só, não tem forças suficientes para conceber ou administrar sua própria criação. É por isso que ele grita sem voz: “apague minha culpa”, “lave meu crime”, “purifique meu pecado”, “crie em mim um coração puro”, “renove-me por dentro”, “devolva-me a alegria”, “fortalece-me com um espírito generoso.”



3

ORAÇÃO. O QUE RESPONDO AO SENHOR QUE ME FALA NO TEXTO?



Senhor, às vezes eu caí,
e eu te agradeço,
porque foram fracassos pedagógicos,
com o qual você me registrou
na escola da humildade.
Obrigado, Senhor, por despertar o sorriso do meu
coração,
que caiu na tristeza.
Agora posso cheirar,
Senhor, a fragrância do Espírito
em cada canto do meu ser,
e eu posso até morar junto
com amor entre meus irmãos e irmãs.
Obrigado porque a tua Palavra criativa chega até mim,
Isso me toca e me abençoa.

4

CONTEMPLAÇÃO. COMO DAR VIDA E COMPROMISSOS AOS ENSINAMENTOS DO TEXTO?

No pensamento de Santa Teresa de Jesus, entrar no castelo é entrar em si mesmo para descobrir, primeiro, a beleza em que fomos criados e em que somos criados, para chegar à união com Deus.

Uma das principais tarefas que o Salmo 50 lhe deixa é cultivar a disposição de se permitir ser criado por Aquele que o criou. Deixar-se criar por Deus e deixar-se modelar pelos outros são ações paralelas. O propósito da criação de Deus em você é recuperá-lo e, ao mesmo tempo, que você seja um instrumento para ir ao encontro dos filhos e filhas que estavam dispersos de seu Criador, dos distantes e das periferias existenciais.



5

DO TEXTO, COMO REZAR COM TODAS AS LEITURAS DO QUARTO DOMINGO DA QUARESMA?



A primeira leitura de Jeremias anuncia-vos os dias de uma nova aliança. Em que, ao contrário do antigo, não ficará guardado na arca nem escrito nas mesas, mas o próprio Senhor o guardará no peito de cada pessoa e o escreverá em cada coração, sem fazer distinção entre crianças e adultos. Essa nova aliança vem com nosso Senhor Jesus Cristo; início da criação e da redenção.

O Senhor Jesus te revela o caminho da nova criação em você, a obediência ao Pai. Como assegura a segunda leitura do e a Carta aos Hebreus: “Ele, apesar de ser Filho, aprendeu, através do sofrimento, a obedecer”. Aquele que se guia pela sua própria vontade, ignorando a vontade de Deus, não poderia nascer de novo no Senhor.

O Evangelho dá-te a atitude de vida, caso aceites renascer em Cristo, autor da salvação eterna: é morrer como o grão de trigo caído na terra. Em outras palavras, é dar a vida completamente, sem salvá-la, para que outros possam se alimentar com os frutos da sua colheita; uma colheita devido a permanecer em unidade com Jesus. Quem se entrega com coração sincero nasce de novo. Em cada Eucaristia o Senhor esconde-se no teu peito e escreve palavras de vida no teu coração. Você é a arca dele, Ele viaja com você, ele passa tempo com você; Em cada discípulo missionário há um reflexo da glória divina.

6

APROFUNDAR A ASSEMBLEIA ECLESIAL E O SÍNODO DA SINODALIDADE: O CAMINHO DA ESCUTA RECÍPROCA



A secularização da sociedade “não favorece o crescimento da fé” e, por consequência, os fiéis “têm dificuldade em dar testemunho de um estilo de vida segundo o Evangelho, mesmo no que diz respeito ao sacramento do matrimônio”. A Igreja é chamada a oferecer apoio espiritual e pastoral. Este apoio não se limita à realização dos procedimentos, embora estes sejam necessários. Precisamos de uma tripla preparação para o matrimônio: “remota, próxima e permanente”*.

A defesa e a promoção da vida e da família também são desafios que estiveram presentes na Assembleia. Foi proposto: promover e defender a dignidade da vida da pessoa humana desde a concepção até à morte natural; favorecer, acompanhar e fortalecer a centralidade da família na sociedade humana; priorizar uma pastoral familiar que acolha novas expressões, suas complexidades e diversidades. A estas questões podemos ainda associar aquelas que alguns grupos familiares propõem como prioridades na vida pastoral: recriar o acompanhamento à infância, à juventude, aos casamentos e aos idosos” (TAE*, n. 367).

*TAE: Texto da Assembleia Eclesial

COMPROMISSO

Existem vários meios pastorais para o cuidado permanente da Igreja pelo bem do matrimônio, da família e da vida em todas as suas fases. Na verdade, Jesus veio para que “tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10). A vida está ameaçada na América Latina e no Caribe de muitas maneiras: “pelo aborto e pela eutanásia, pelos feminicídios, pelos assas-

sinatos, pelos assassinos de aluguel, pela violação dos direitos humanos e sociais, pelo extermínio dos povos indígenas, pela depredação da propriedade da criação” (TAE, nº 368).

VER:

Tendo na mente e no coração o desejo de praticar o caminho da escuta recíproca, nos perguntamos:

- A família é uma forjadora de novas gerações?
- Como podemos abraçar novas expressões da vida familiar?
- Qual deve ser a atitude de um discípulo missionário diante de questões como o aborto, a eutanásia, os feminicídios, a violação dos direitos humanos?
- O que aconteceu com a instituição do casamento entre os mais jovens?

JULGAR

Demos mais um passo no nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente, portanto, refletimos, inspirados pela voz do Espírito Santo:

Da nossa conversão pessoal: Cada um é chamado a “promover a cultura da vida, reconhecendo Jesus Cristo nos mais pobres e indefesos e gerar redes de ação pastoral para a construção de políticas públicas que garantam o cuidado da vida em todas as suas etapas. e dimensões” (TAE, n. 370).

Da nossa conversão comunitária: A família é “patrimônio da humanidade”, constitui um dos tesouros mais valiosos dos povos latino-americanos. Foi e é espaço e escola de comunhão, fonte de valores humanos e cívicos, casa onde nasce e é acolhida a vida humana com generosidade e responsabilidade. (DAp*. 168, nº 302).

Da nossa conversão pastoral: Sendo a família o valor mais querido do nosso povo, acreditamos que a preocupação com ela deve ser assumida como um dos eixos transversais de toda a ação evangelizadora da Igreja. Em cada diocese é necessária uma pastoral intensa e vigorosa”. (DAp. 435).

Desde a nossa conversão sinodal: Todo o Povo de Deus: clero, vida religiosa e leigos são chamados a “realizar um trabalho articulado entre as diversas pastorais específicas para responder às exigências das diferentes idades da vida”. Deve também promover, em cada Igreja particular, “uma catequese bíblica que encoraje o seguimento de Jesus e acompanhe todas as etapas do desenvolvimento humano”. (TAE, nº 372)

AGIR

Escolha uma obra de misericórdia, pense numa ação concreta e assuma o compromisso de realizá-la, compartilhe suas evidências em grupos de WhatsApp-Telegram ou em suas redes sociais (se preferir) para que outras pessoas se sintam motivadas a imitá-lo.

Daí o c reatividade para mostrar num vídeo ou numa foto uma obra de misericórdia que convida outros a fazerem o mesmo, porque uma imagem vale mais que mil palavras.

1. **Defender:** A família deve ser prioridade em todos os governos, por isso conheça os projetos de lei relacionados ao tema, identifique suas deficiências e organize-se, pois a família é a base da sociedade e como tal deve ser fortalecida.
2. **Proteger:** Defender o direito à vida desde a concepção até a morte natural é dever de todo cristão. Portanto, identifique na sua paróquia ou comunidade quais organizações ou organizações pastorais dão apoio nesta questão, visite-as. Não se trata de discursos, trata-se de conhecer a fundo esta realidade para prestar um apoio eficaz e emocional.
3. **Demonstre:** A vida de casado é um desafio. Seja exemplo em sua família, com ações concretas, demonstre o quanto você ama seu cônjuge; aqueles que têm filhos estabelecem parâmetros parentais adequados; A família e o casamento devem ser entendidos como um ministério que deve ser testemunhado.
4. **Organizar:** Devemos falar sobre: casamento, família e vida, que estão intrinsecamente ligados a temas aleatórios como sexualidade, saúde reprodutiva, cuidados pessoais, violência de gênero. Com o seu grupo, paróquia ou comunidade, conversem sobre estas realidades sem cair no reducionismo ideológico, mas sim a partir da iluminação da Palavra e do nosso compromisso com a fé.

PRECES:

- Pela defesa da dignidade do ser humano, cujo primeiro e principal direito é a vida desde a concepção até a morte natural.
- Pelo fim do aborto, para que as mulheres possam abraçar o dom precioso de dar a vida e os nascituros possam ter direito à vida com o nosso compromisso incansável de acompanhá-los, orientá-los e assisti-los nesta difícil situação.
- Pelas famílias, para que, centradas em Deus, possam permanecer unidas e enfrentar os desafios atuais, bem como colaborar na Evangelização com o testemunho.
- Para que as famílias possam transmitir a fé pelo exemplo e, desta forma, ajudar-nos a ter vocações santas nos diferentes estados de vida.
- Para que haja trabalho digno para todos, pois é o sustento material das famílias.
- Por essas novas expressões da vida familiar, produto da migração forçada, da violência, de outros fatores externos, para que Deus e nossa Mãe Maria venham em seu auxílio e os protejam.
- Pelos casamentos que sofrem todo tipo de adversidades, para que Deus os ajude a seguir em frente, os fortaleça, os console e os mantenha unidos no amor.



OS BEM-AVENTURADOS MÁRTIRES DE QUICHÉ

Foram três sacerdotes e sete catequistas, assassinados durante o conflito armado interno na Guatemala, entre 1980 e 1991. Os sacerdotes religiosos foram: Padre José María Gran Cirera, Padre Juan Alonso Fernández e Padre Faustino Villanueva. Os sete leigos eram: Rosalío Benito, Reyes Us, Domingo del Barrio, Nicolás Castro, Tomás Ramírez, Miguel Tiú e Juan Barrera Méndez, então com apenas doze anos.

Estavam convencidos de que não há amor maior do que dar a vida pelos outros, na defesa dos valores do Reino, proclamados pelo Senhor Jesus: a vida, a dignidade humana, a justiça social e a defesa dos mais fracos e vulneráveis. Eles foram beatificados em 23 de abril de 2021.

vamos rezar

Senhor misericordioso Pai,
obrigado por seu Filho Jesus Cristo,
a testemunha fiel.
Obrigado pelos sacerdotes,
Missionários do Sagrado Coração
e para nossos irmãos leigos,
movido pelo seu Espírito,
Eles foram testemunhas do seu Amor entre nós.
Obrigado porque, como Cristo,
Eles deram suas vidas pelo Evangelho do Reino.
Através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém